

Relatores:

Citterio Filippo, Baima Giacomo, Federica Romano, Mario De Caroli, Virginia Lorenzetti e Giovanni Iaderosa com o Prof. Mario Aimetti

Instituição:

Programa Pós-graduado em Periodontologia, Universidade de Turim, Itália

Tradutor:

Susana Noronha Presidente da Sociedade Portuguesa de Periodontologia e Implantes (SPPI)

estudo

Tratamento da hipersensibilidade dentinária com pasta dentífrica com flureto de estanho (SnF2)

Autores:

Jonathan Creeth, Robert Maclure, Joon Seong, Paola Gomez-Pereira, Chandrashekar Budhawant, Farzana Sufi, Jonathan Holt, Nicholas Chapman, Nicola West

Datos relevantes

A hipersensibilidade dentinária ocorre quando os túbulos dentinários são expostos devido a recessão gengival ou desgaste do esmalte, causando dor quando sujeito a um estímulo (térmico, químico, tátil ou osmótico).

Quando isso ocorre, pode impactar negativamente a saúde oral e a qualidade de vida.

Para reduzir o desconforto, vários tratamentos procuram encerrar os túbulos dentinários ou bloquear o impulso de transmissão.

A hipersensibilidade dentinária pode ser tratada com uma pasta dentífrica dessensibilizante através de uma escovagem de dentes focada ou de uma aplicação direta com a ponta do dedo nos dentes sensíveis.

Foram adicionados diferentes componentes à pasta de dentes para ajudar a atingir a oclusão dos túbulos dentinários, um dos quais é o flureto de estanho (SnF2). Este componente foi estudado in vitro e em tratamentos a curto prazo (três dias), com resultados controversos.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de uma pasta dentífrica teste com 0,454% de flureto de estanho (SnF2) - aplicada com a ponta do dedo, seguida de três dias de utilização com o meio de escovagem - na hipersensibilidade dentinária, versus uma pasta dentífrica controlo à base de monofluorofosfato de sódio.

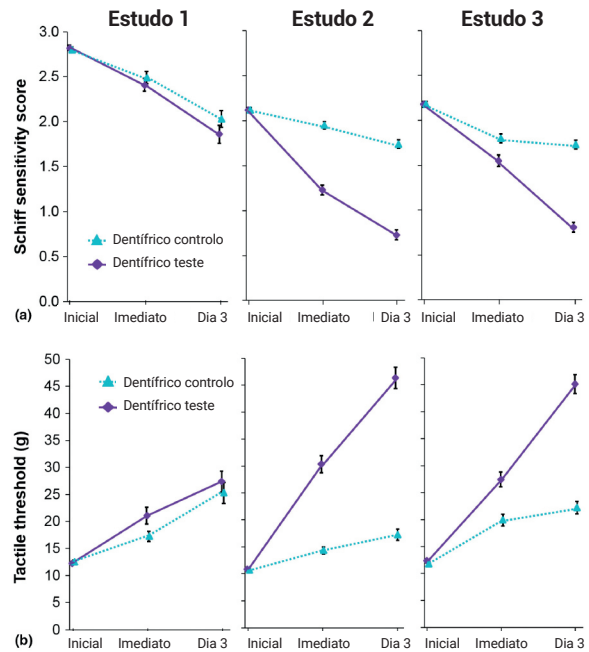
Material e métodos

- Este estudo comparou três ensaios randomizados cegos, cada um comparou dois tratamentos, num total de 667 pacientes.
- Os estudos envolveram indivíduos saudáveis com idades entre 18 e 65 anos, com mais de 20 dentes naturais e uma história autorrelatada de hipersensibilidade dentinária em pelo menos dois dentes não adjacentes com exposição da dentina na margem cervical, uma pontuação MGI de 0 e ausência de mobilidade.
- Os critérios de exclusão foram: gravidez; amamentação; alergia aos materiais em estudo; xerostomia; medicação que afeta a percepção de dor; profilaxia dentária nas quatro semanas anteriores, branqueamento de dentes vitais nas oito semanas anteriores, ou alisamento radicular nos três meses anteriores à triagem; doença periodontal; implantes dentários; restaurações totais; brackets ortodônticos; cárie.
- Quatro a oito semanas antes da consulta inicial, os participantes elegíveis receberam uma pasta dentífrica específica e uma escova de dentes para usar duas vezes ao dia.
- No início do estudo, a elegibilidade foi confirmada. Foram realizadas medições clínicas após uma aplicação com a ponta do dedo e três dias depois. A hipersensibilidade dentinária foi avaliada usando estímulos evaporativos (escala de Schiff) e táteis (sonda Yeaple) e dois dentes não adjacentes foram selecionados e randomizados em dois grupos de tratamento de acordo com a pasta dentífrica utilizada.
- A pasta dentífrica teste continha 0,454% de SnF2 (1.100 ppm flureto) e 5% de trifosfato de pentassódio numa formulação à base de glicerina. A pasta de dentes controlo continha 0,76% de monofluorofosfato de sódio (1.000 ppm de flureto) numa formulação aquosa convencional. Os pacientes foram instruídos a utilizar qualquer pasta de dentes, duas vezes por dia, durante três dias, após uma única aplicação com a ponta do dedo no momento inicial.

Figura

Média (± erro standard)
a) Valores de sensibilidade Schiff
e b) limiar tátil
(população - intenção de tratamento).
Deslocamento de dados para maior clareza; BL, avaliação inicial; valores limites entre 0 e 80g.

Três estudos randomizados de redução da hipersensibilidade dentinária após utilização a curto prazo de pasta dentífrica com SnF2.



Resultados

- A hipersensibilidade da dentina foi estatisticamente e significativamente reduzida com ambos os tratamentos em todos os estudos.
- O tratamento teste relatou melhores resultados, em termos de significância estatística e relevância clínica, do que o tratamento de controle, em ambos os momentos, em dois dos três estudos ao comparar os valores Schiff.
- O tratamento teste também produziu um resultado estatisticamente significativo no que respeita ao maior aumento nas pontuações de limiar tátil em comparação com o tratamento controle, em ambos os momentos, em dois dos três estudos.
- Os dados agrupados dos três estudos mostraram que a aplicação com a ponta de um dedo e os três dias de uso da pasta dentífrica teste induziram uma diminuição significativa na sensibilidade

Schiff e um aumento significativo no limiar tátil que era maior em magnitude do que o obtido com a pasta dentífrica controle. As diferenças entre os dois tratamentos aumentaram com o tempo.

- A aplicação do dentífrico teste com o dedo foi 4,4 vezes mais provável de levar a uma redução na pontuação de Schiff de pelo menos um ponto do que uma aplicação semelhante com a pasta dentífrica controle. Usar a pasta de dentes por três dias quase dobrou a probabilidade. Essas diferenças foram estatisticamente significativas.
- Ocorreram alguns eventos adversos emergentes do tratamento (TEAE), mas nenhum foi considerado relacionado ao tratamento. Alguns deles eram orais, a maioria leves e ficaram resolvidos no final dos estudos. Três TEAE eram sérios, dois dos quais levaram ao cancelamento na participação (câncer de próstata e nasofaringite).

Limitações

- O tempo de acompanhamento de três dias pode ser muito curto para declarar os resultados clinicamente relevantes.
- A estimulação dolorosa repetida, o efeito Hawthorne, os efeitos placebo e nocebo e a natureza episódica da hipersensibilidade dentinária podem influenciar os resultados.
- O tratamento pode não ser igualmente eficaz em pacientes com valores de sensibilidade de Schiff mais elevados (ou seja, hipersensibilidade dentinária mais severa).
- Potencial conflito de interesses, pois o estudo foi patrocinado pela GSK Consumer Healthcare.

Conclusões e impacto

- Dentro das limitações destes estudos, pode-se concluir que a formulação proposta de 0,454% SnF2 reduziu significativamente a dor de hipersensibilidade dentinária quando aplicada uma vez diretamente pela ponta do dedo para no dente hipersensível, pelo menos em duas das três amostras analisadas.
- Três dias de escovagem, duas vezes ao dia, têm potencial para estender a diminuição alcançada da hipersensibilidade dentinária.
- A Hipersensibilidade dentinária é uma condição comum e pode beneficiar significativamente desta formulação experimental, possivelmente melhorando a qualidade de vida relacionada com a saúde oral dos pacientes.

Número de edição JCP Digest 71 é um resumo do artigo "Três estudos randomizados de redução de hipersensibilidade dentinária após aplicação a curto prazo de pasta dentífrica com SnF2", J Clin Periodontol. 2019; 46 (11): 1105-1115. DOI: 10.1111/jcpe.13175

<https://www.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jcpe.13175>

Acesso através da página membros EFP: <http://efp.org/members/jcp.php>